



AMÉRICA/CHILE – Denúncia de um grupo de religiosos de violências contra crianças Mapuche

Santiago (Agência Fides) – Um grupo de religiosos e sacerdotes engajados no trabalho pastoral com as comunidades mapuches, compostas por habitantes ameríndios originários do centro e do sul do Chile e do sul Argentina denunciou a violência perpetrada por forças do Governo contra as crianças desta etnia.

Em comunicado divulgado pelos religiosos, consta que menores são humilhados, algemados, tirados de suas camas sob a ameaça de armas de fogo e interrogados. Têm seus pais ameaçados e maltratados em sua presença e são privados de seus objetos pessoais como celulares e computadores.

"Essas crianças estão aterrorizadas, com medo de serem violentadas a qualquer momento em suas casas", destaca a nota.

Os religiosos insistem que não obstante as queixas contra a polícia e as sentenças dos tribunais de Justiça, os direitos fundamentais das crianças continuam sendo violados. As comunidades de Trapilwe e Mawidache foram recentemente atacadas de surpresa, as crianças foram vítimas de abusos em suas casas, perpetrados por agentes encapuzados no momento em que elas se levantavam, pela manhã, para ir à escola.

"Pedimos ao Serviço Nacional de Menores (SENAME) para se pronunciar sobre os fatos, uma vez que sua missão é proteger e restituir os direitos às crianças e adolescentes violados", sublinham os religiosos, acrescentando que deste modo, alimenta-se um círculo vicioso de violência ao invés de promover a justiça nestas comunidades.

"Parece que está se tornando perigosamente normal essa forma de agir por parte de instituições que devem ser as primeiras a respeitar os direitos de crianças e idosos das comunidades mapuches", conclui a nota dos religiosos. (AP) (29/5/2013 Agência Fides)